

NEGOCIAÇÃO ADIADA... SÓ INQUÉRITOS!

A reunião de negociação entre Sintusp e Reitoria, agendada para dia 30 de agosto, foi adiada, pela própria Reitoria, para o dia 20 de setembro.

Essa reunião havia sido agendada para avançar no encaminhamento da aplicação da referência (5%) e, posicionamento quanto à carreira (a Comissão da reitoria tinha ficado de analisar a estrutura de carreira, aprovada pelos funcionários da USP e, já entregue pelo Sintusp à Reitoria).

Ainda para essa reunião do dia 30, a reitoria havia se comprometido a apresentar uma proposta concreta sobre o auxílio alimentação e o vale-refeição.

Esses e outros itens da pauta específica, cuja negociação é aguardada por toda categoria desde a assinatura do acordo de fim de greve, tiveram sua discussão adiada por mais de 20 dias.

11 inquéritos e pressão sobre a delegacia

Dia 25 de agosto, Magno, Neli, Brandão e Solange passaram 5 horas na 93ª DP, depondo em 11 inquéritos policiais, abertos pela Universidade, nos quais há fatos ocorridos em paralisações e greves em 2008, 2009 e 2010, com inúmeras calúnias e falsos testemunhos, principalmente do agente de segurança, Tadeu, da Guarda Universitária, braço direito do policial Ronaldo Penna.

Nesses inquéritos são também acusados e, ainda devem ser interrogados, Aníbal, Zelito, Givanildo e Rosana.

As pressões de procuradores da USP, dentre eles o famigerado Alberto, sobre a delegacia para que os acusados sejam indiciados são enormes.

Quanto à companheira Patrícia, que foi comunicada da absurda suspensão de 30 dias, por um processo de 2007, até o presente momento a Comissão não respondeu, apesar de ter assumido o compromisso de responder dia 9 de agosto.

MOBILIZAÇÃO E ATO NO DIA 30/9

O Conselho Diretor de Base (CDB), reunido dia 27 de agosto, após discutir o conteúdo dos inquéritos policiais, constatou: para que Rodas possa implementar seu atual projeto para a Universidade, a serviço das empresas e do mercado, avançando ainda mais no processo de terceirização, ele vai tentar “liquidar” com a nossa entidade sindical e os militantes do movimento, pois sabe que todos se colocarão contra esse Projeto, DELIBEROU:

RODADA DE REUNIÕES DE UNIDADE para organizar mobilização dos trabalhadores nesse 2º semestre com a seguinte pauta:

- Luta pelo atendimento das reivindicações;
 - Contra a repressão;
 - Pelo direito de greve;
 - Contra o processo de terceirização;
- A reestruturação da carreira a partir da estrutura apresentada pelo Sintusp.

ATO PÚBLICO DIA 30/09

Nessas reuniões de unidade devemos discutir, aprovar e organizar o Ato na reitoria dia 30 de setembro, às 12 horas. Vamos exigir o atendimento das nossas reivindicações.

Fórum das Seis informa que tem muito dinheiro – ICMS sobe

Na última reunião entre Fórum das Seis e Comissão Técnica do Cruesp foi constatado o crescimento da arrecadação do ICMS em 20% em relação ao mesmo período do ano passado (1º semestre/2009). A previsão é de crescimento ainda maior para o 2º semestre.

O Fórum das Seis comprova a possibilidade de 16% para todos

Confirmam-se as previsões de aumento na arrecadação do ICMS, apresentadas nas reuniões do 1º semestre, pelo Fórum das Seis.

As negociações no 2º semestre estão previstas em acordo celebrado entre o Fórum das Seis e o Cruesp.

O Fórum das Seis também propõe mobilização no 2º semestre (em breve, veja o jornal do Fórum).

NEGOCIAÇÃO SOBRE SAÚDE

No dia 23 de agosto na negociação com a reitoria sobre Saúde, o Prof. Marcos Boulos, diretor da Faculdade de Medicina, que acabou de assumir a Coordenação do Departamento de Saúde, bem como, ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário, anunciou elementos de um Projeto de Saúde, ainda inacabado, devendo ser implementado somente em janeiro de 2011.

Trata-se de um Plano de Saúde de Auto Gestão, cujo projeto inicial será apenas para São Paulo, permanecendo o interior como está, porém o mesmo se prontificou em discutir as falhas e as reivindicações dos funcionários do interior.

Este “Plano de Auto Gestão” deverá atender funcionários e professores “gratuitamente”, sendo que a participação dos aposentados “inativos” está sendo estudada, os estudantes já foram vetados pelo Tribunal de Contas e os dependentes de funcionários e professores deverão pagar “taxinhas”, sem citar detalhes sobre a “gratuidade e as taxinhas”.

Este “Plano de Auto Gestão” deverá ser mantido por uma “Cooperativa”, cuja citação não teve detalhes sobre a mesma, pois estão consultando a Agência Nacional de Saúde (Agente governamental que regulamenta os Planos de Saúde), o Tribunal de Contas do Estado e a Consultoria Jurídica da USP.

Este “Plano de Auto Gestão” deverá utilizar toda a rede de equipamentos de saúde da USP, como a UBAS – Unidade Básica de Atendimento à Saúde, o Hospital Universitário, o Hospital das Clínicas, o Instituto do Câncer, o Instituto do Coração, Emilio Ribas e “convênios referenciados” pagos pela USP, com vários Hospitais de Referência em regiões onde residem funcionários, tudo isto, recursos estes públicos e incluídos no SUS – Sistema Único de Saúde.

O Prof. Marcos Boulos defendeu a captação de recursos econômicos externos, via Fundações, para melhoria do atendimento do SUS, bem como, informou que hoje o HU possui uma fatura do SUS no valor de R\$ 8.500.000,00 por ano, enquanto a Universidade gasta R\$ 220.000.000 entre um ano e meio.

O Projeto ainda é um embrião e em outubro foi prometido novamente uma reunião.

Enquanto isto, só nos resta continuar brigando com o Hospital Universitário para sermos bem atendidos, obtermos diagnóstico e tratamentos rápidos ou morrermos nas “filas de espera da vida”.

Quem necessitar de médico agora, espere a boa vontade do reitor “midiático” até 2011, ou venha para a luta agora!!!!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br